



Congresso
Tocantinense
de Farmácia

Estratégias para a Expansão dos
Cuidados Farmacêuticos no Brasil



04, 05 E 06
DE SETEMBRO
DE 2025

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

RASTREAMENTO EM SAÚDE NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: DESAFIOS E POTENCIAL DA PRÁTICA FARMACÊUTICA À LUZ DA DETERMINAÇÃO SOCIAL DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

V CONGRESSO TOCANTINENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

BARROS; Débora Santos Lula¹, JUNIOR; Nélcio Gomes de Moura Junior², FERNANDES; Viviane Corrêa de Almeida³, SOARES; Renato Augusto de Almeida⁴, SILVA; Polyanna de Freitas⁵, BARROS; Cássia Nogueira⁶, SOUZA; Jéssica Tolentino⁷, SANTOS; Pedro Juan Ribeiro Calisto dos⁸

RESUMO

Introdução e Objetivos O rastreamento em saúde permite identificar precocemente agravos em pessoas assintomáticas ou sob risco. Assim, este estudo objetiva analisar como farmacêuticos da Atenção Secundária à Saúde (ASS) do Distrito Federal realizam esse serviço, discutindo os dados à luz da determinação social da saúde. **Métodos** Pesquisa transversal, de natureza quantitativa, conduzida entre outubro de 2024 e abril de 2025. Envolveu farmacêuticos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), das Policlínicas, dos Centros de Atendimento Ambulatorial Especializado, da Farmácia Judicial e da Farmácia Escola da Universidade de Brasília. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.986.527). O tratamento estatístico foi realizado no Jamovi. **Resultados e Discussão** Participaram 66 farmacêuticos de 15 unidades, distribuídas por todas as regiões de saúde. A maioria não realiza atividades de rastreamento (n = 47; 71,2%). Entre os que relataram alguma ação, destacou-se a abordagem de casos selecionados, individual ou em equipe (n = 14; 21,2%), seguida por testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (n = 5; 7,6%). Também foram citadas aferição de pressão arterial e antropometria (n = 4; 6,1% cada), glicemia capilar e eventos de rastreamento (n = 3; 4,5% cada). A análise, à luz da determinação social da saúde, indica que a baixa adesão ao rastreamento resulta de barreiras estruturais da ASS e da persistência de uma lógica biomédica, fragmentada e limitada à função técnica. **Conclusão** O rastreamento em saúde ainda é incipiente na ASS, exigindo estratégias que ampliem a atuação clínica e territorializada do farmacêutico. **Palavras-chave:** Cuidado Farmacêutico; Atenção secundária; Determinação social da saúde. **Agradecimento** À Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) pela parceria na pesquisa PROFARMA-SUS. **Declaramos não haver conflito de interesses.**

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado farmacêutico, Atenção Secundária à Saúde, Determinação social da saúde

¹ Universidade de Brasília, deborasantosulabarros@gmail.com

² Ministério da Saúde, neliogmoura@gmail.com

³ Universidade Católica de Brasília, almeidavcat@gmail.com

⁴ Universidade de Brasília, renato.augusto.psi@gmail.com

⁵ Secretaria de Saúde do Distrito Federal, polyfarmacia@hotmail.com

⁶ Secretaria de Saúde do Distrito Federal, cassia22tim@gmail.com

⁷ Secretaria de Saúde do Distrito Federal, jessicat.souza.js@gmail.com

⁸ Universidade Católica de Brasília, pedrojuan.ribeiro@gmail.com

¹ Universidade de Brasília, deborasantosulabarros@gmail.com
² Ministério da Saúde, neliogmoura@gmail.com
³ Universidade Católica de Brasília, almeidavcaf@gmail.com
⁴ Universidade de Brasília, renato.augusto.psi@gmail.com
⁵ Secretaria de Saúde do Distrito Federal, polyfarmacia@hotmail.com
⁶ Secretaria de Saúde do Distrito Federal, cassia22tim@gmail.com
⁷ Secretaria de Saúde do Distrito Federal, jessicat.souza.js@gmail.com
⁸ Universidade Católica de Brasília, pedrojuan.ribeiro@gmail.com